

# Pode cair a reserva de mercado de informática

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

A garantia de reserva de mercado interno na Constituição, incluída no relatório do deputado Artur da Távola (PMDB-RJ), poderá ser derrubada, hoje, durante a votação do substitutivo da Comissão da família, da Educação, Cultura, Esportes, Ciência, Tecnologia e Comunicação. Essa era, ontem, a maior preocupação de um grupo de lobistas que articulava com mem-



bros dessa comissão a garantia de votos favoráveis à proposta.

Esse mesmo grupo conseguiu, em suas articulações na Subcomissão de Ciência, Tecnologia e Comunicação, que a reserva de mercado fosse preservada, apesar de alguns setores ligados à própria área de informática terem considerado inviável a hipótese de incluir um dispositivo de reserva no texto constitucional. No início da noite de ontem, esse mesmo grupo estava convencido de que, se a reserva de mercado conseguir passar na votação, "será por uma diferença bastante apertada".

Segundo denúncia do deputado Arolde de Oliveira (PFL-RJ), Artur da Távola incluiu em seu substituti-

vo o conselho editorial, já derrubado na subcomissão correspondente. Apesar de não ter usado a expressão "conselho editorial", o deputado abre uma grande brecha para sua instituição ao incluir no inciso 2 do artigo 42 — que trata da não restrição à liberdade de imprensa exercida em qualquer meio de comunicação — que "as empresas e entidades de comunicação organizarão, com a participação de seus profissionais, o exercício da liberdade garantida no caput deste artigo". Arolde de Oliveira está organizando, com outros parlamentares, uma maneira de derrubar o que considera "abuso" — conselho editorial, o conselho de comunicação e a reserva de mercado.